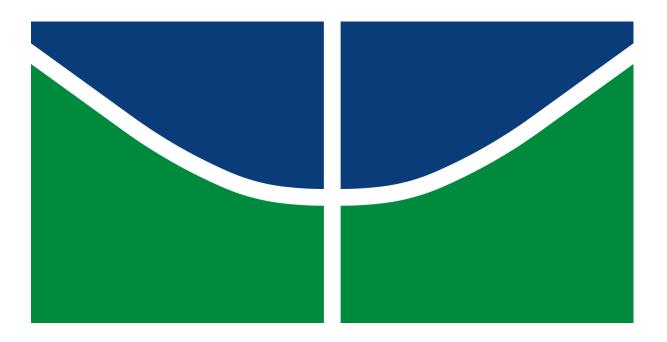
# Teleinformática e Redes 1 - 2022/2

## Simulação da camada de Enlace de dados

Nome: Carlos Eduardo da Silva Almeida

Matrícula: 180014625



Universidade de Brasília

#### Introdução

Como todo meio de transmissão de dados tem limitações físicas e estão sujeitos a erro, se faz necessário um processamento dos bits enviados e, se houver erros nestes, sua correção. A camada de enlace de dados implementada nessa parte do trabalho é responsável por essas duas funções. A IDE usada foi o Code::Blocks 20.03 e o compilador foi o GCC e é necessária a instalação do MinGw 18.0 para suportar os "vector<int>" do C++17.

A camada de enlace de dados faz a partição dos bits e a essa função se dá o nome de enquadramento. Como nas definições do trabalho e no livro texto não está à forma como se deve decidir com qual tamanho deve-se enquadrar assumir que o simulador envia apenas um quadro. Tendo isso em mente a contagem de bytes, inserção de flags e bit de paridade tornam-se triviais. O código Hamming, que consiste em transmitir um quadro com n bits sendo n = quantidades de bits de dados + quantidade de bits redundantes(bits estes postos nas posições que têm índices que são potências de 2), foi implementada para a transmissora porém o aluno autor desse projeto não conseguiu codificar a receptora e nem o CRC. Porém foi tentado com afinco como fica claro pelo código fonte do simulador.

### Implementação

A execução do programa começa na main.cpp onde a função "main" chama a "AplicacaoTransmissora".

O programa então vai para a Camada de aplicação onde a função "AplicacaoTransmissora" pede que o usuário entre com uma mensagem e transmite a

mesma para a "CamadaDeAplicacaoTransmissora". Nela o simulador chama a função "StringParaASCII" para transformar a mensagem em bits (quadro) e passa estes para a Camada de Enlace de Dados pela função "CamadaEnlaceDadosTransmissora".

A função "CamadaEnlaceDadosTransmissora" encaminha os quadros recebidos para a "CamadaEnlaceDadosTransmissoraEnquadramento" para o usuário escolher qual método de enquadramento ele quer.

```
main.cpp x | CamadaAplicacao.cpp x | CamadaFlsica.cpp x | CamadaFlsica.hpp x | CamadaAplicacao.hpp x | CamadaEnlace.hpp x | CamadaEnlac
                              void CamadaEnlaceDadosTransmissoraEnguadramento(vector<int>guadro)
             25
                                                   int tipoDeEnquadramento = 0;
             26
                                                vector<int> quadroEnquadrado;
             27
             28
                                            cout << "Selecione o tipo de Enquadramento:" << endl;</pre>
                                                cout << "0: Contagem De Caracteres." << endl;
cout << "1: Inserça De Bytes." << endl;
             29
             30
                                                cout << "1: Inserção De Bytes."
             32
                                                cin >> tipoDeEnquadramento;
             33
                          switch(tipoDeEnquadramento){
                                                                             quadroEnquadrado = CamadaEnlaceDadosTransmissoraEnquadramentoContagemDeCaracteres(quadro);
                                                                            quadroEnquadrado = CamadaEnlaceDadosTransmissoraEnquadramentoInsercaoDeBytes(quadro);
                                                 cout << "Quadro Enquadrado: " << endl;</pre>
              43
              45 for(int i = 0; i < quadroEnquadrado.size(); i++) {
                                                               cout << quadroEnquadrado.at(i);</pre>
             46
              47
```

A Partir dela o fluxo do programa vai para um dos tipos de enquadramento. O primeiro é o de Contagem de Caracteres. Ele consiste em dividir o tamanho do quadro por 8 para obter quantos bytes o mesmo tem e em seguida colocar essa quantidade no quadro, só que na notação binária. Devido a isso o simulador só pode transmitir quadros com até 255 bits, contando com o byte de quantidade de caracteres.

```
main.cpp x CamadaAplicacao.cpp x CamadaFlsica.cpp x CamadaFlsica.hpp x CamadaAplicacao.hpp x CamadaEnlace.cpp x CamadaEnlace.cpp x
    79 = vector<int> CamadaEnlaceDadosTransmissoraEnquadramentoContagemDeCaracteres(vector<int>quadro) {
               int caracteresQuadro;
    80
              vector<int> quadroAux;
    81
    82
    83 | if(quadro.size() % 8 == 0){
    84
                   caracteresQuadro = quadro.size()/8;
            }else{
    85
    86
                   caracteresQuadro = (quadro.size()/8) + 1;
    87
    88
    89
               std::string binary = std::bitset<8>(caracteresQuadro + 1).to string();
              for (int i = 0; i < binary.length(); i++) {
    if (binary[i] == '0') {</pre>
    90
    91
    92
                       guadroAux.push back(0);
    93
    94
                   else{
                     if (binary[i] == '1') {
    95
                            quadroAux.push back(1);
        for(int i = 0; i < quadro.size(); i++){
   101
   102
                   quadroAux.push back(quadro.at(i));
   103
```

A outra forma de enquadramento é a Inserção de Bytes que consiste em colocar a flag de um byte = {00001111} no começo e no final do quadro e, se porventura a flag estiver no meio do quadro, insere-se a flag ESC = {00011011} antes do byte de flag. E se ainda ocorrer a flag ESC no campo de dados insere-se outra flag ESC no byte anterior. Isso foi implementado usando-se o fato que eu assumi que o simulador só transmite um quadro por vez e a cada 8 bits à condição de que o byte anterior for igual à flag ou igual a um ESC coloca-se um ESC. O aluno responsável pelo trabalho, Carlos Eduardo, tem déficit de atenção e outros transtornos e só percebeu agora, no momento da escrita do relatório, faltando menos de uma hora para encerrar a entrega, que colocou as flags ESC a posteriori e não a priori. Mas o método de enquadramento foi entendido.

```
main.cpp × CamadaAplicacao.cpp × CamadaFlsica.cpp × CamadaFisica.hpp × CamadaAplicacao.hpp × CamadaEnlace.cpp ×
       vector<int> CamadaEnlaceDadosTransmissoraEnquadramentoInsercaoDeBytes(vector<int> quadro) {
             vector<int> quadroAux;
      for(int i = 0; i < quadro.size(); i++) {
    if((i == 0) || (i == (quadro.size()
  126
                   quadroAux = ColocaFlagESC(0, quadroAux)
  129
130 =
              136
  138
139
140
141
      vector<int> CamadaEnlaceDadosTransmissoraControleDeErroBitParidadePar(vector<int> quadro) {
  143
             int contadorBitsUm
            for(int i = 0; i < quadro.size(); i++) {
   if(quadro.at(i) == 1) {</pre>
                    contadorBitsUm++;
  147
```

Depois o quadro, agora enquadrado, é enviado à controladora de erros. Como o CRC não foi implementado e o método de controle de erro por código Hamming não está funcionando na Receptora é melhor focar no controle de erro por bit de paridade.

```
main.cpp X CamadaAplicacao.cpp X CamadaFisica.cpp X CamadaFisica.hpp X CamadaAplicacao.hpp X CamadaEnlace.cpp X CamadaEnlace.cpp X
    53
        void CamadaEnlaceDadosTransmissoraControleDeErro(vector<int> quadro) {
            vector<int> quadroAux;
              int tipoDeControleDeErro = 0;
             cout << "Selecione um tipo de controle de erro: " << endl;</pre>
              cout << "0 - Bit de Paridade Par." << endl;
             cout << "1 - CRC."
                                    << endl;
    60
             cout << "2 - Hamming."
                                                 << endl:
    61
             cin >> tipoDeControleDeErro;
    62
    63
        switch(tipoDeControleDeErro) {
    64
    65
                  case 0:
    66
                      quadroAux = CamadaEnlaceDadosTransmissoraControleDeErroBitParidadePar(quadro);
    67
                      break:
    68
                  case 1:
    69
                      quadroAux = CamadaEnlaceDadosTransmissoraControleDeErroCRC(quadro);
    70
    71
    72
                      quadroAux = CamadaEnlaceDadosTransmissoraControleDeErroCodigoDeHamming(quadro);
    73
   75
76
              CamadaFisicaTransmissora(quadroAux);
```

O método de inserção de bit de paridade é muito simples, ele consiste em sua essência contar quantos bits 1 o quadro possui e, se tal quantidade tiver resto 0 quando dividido por 2, insere-se o bit 0 no final do quadro. Caso contrário, insere-se o bit 1. Isso foi

feito fazendo-se um laço que varre o vetor do quadro e incrementa uma variável chamada "contadorBitsUm" a cada bit 1 que encontra. Depois o valor dessa variável tem seu módulo por 2 tomado e, se for 0, é acrescido o bit 0 ao final do quadro, caso contrário o bit 1.

Após passar pelos métodos de detecção erro, o quadro é encaminhado para a camada física para ser transmitido. Após ser recebido pela receptora da camada física é encaminhada para a camada de enlace para ver se houve algum erro enquanto passava pelo canal de transmissão e, se não houve erro, ser desenquadrado e mandado para a camada de aplicação.

Membros : Carlos Eduardo da Silva Almeida - 18/0014625. O que fez: Código e relatório completos.

#### Conclusão

Para os propósitos didáticos considero o simulador um sucesso pois, aprendi realmente como os métodos de enquadramento, detecção e correção de erros funcionam. Eu só não fiz o simulador completo e totalmente funcionando corretamente pois, como disse anteriormente, sou portador de 6 transtornos mentais e troquei de medicamentos recentemente que não estão me fazendo bem. Se tivesse mais 1 ou 2 dias conseguiria entregá-lo completo. Também não possuo domínio sobre a linguagem C++ pois fiz todas as matérias de programação em Python.

Mesmo assim, acredito que a realização do trabalho foi muito enriquecedora para meu aprendizado.